

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

# Saúde Pública e Saúde Coletiva: Dialogando sobre Interfaces Temáticas 3



Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

Saúde Pública e Saúde Coletiva:  
Dialogando sobre Interfaces Temáticas 3

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
S255	Saúde pública e saúde coletiva [recurso eletrônico] : dialogando sobre interfaces temáticas 3 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Saúde Pública e Saúde Coletiva. Dialogando Sobre Interfaces Temáticas; v. 3)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-590-7 DOI 10.22533/at.ed.907190209  1. Política de saúde. 2. Saúde coletiva. 3. Saúde pública. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série.  CDD 362.1
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Saúde Pública e Saúde Coletiva: Dialogando sobre Interfaces Temáticas” é uma obra composta de cinco volumes que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe seus capítulos. Cada volume abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos e/ou revisões que transitam nos vários caminhos da saúde pública e saúde coletiva.

O terceiro volume da obra tem como característica principal a capacidade de reunir atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, observando a saúde em diversos aspectos e percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

Congregamos aqui trabalhos desenvolvidos com a característica sólida de conteúdo teórico, que como sabemos deve ser muito bem fundamentado, com uso de trabalhos que já abordaram o assunto, perfazendo uma revisão ampla e ao mesmo tempo precisa, descrevendo o assunto com um olhar crítico e inovador.

Para que os estudos em saúde se desenvolvam é preciso cada vez mais contextualizar seus aspectos no ensino, isso nos leva à novas metodologias, abordagens e estratégias que conduzam o acadêmico à um aprendizado mais específico e consistente.

Deste modo a obra Saúde Pública e Saúde Coletiva apresenta uma teoria bem fundamentada nos resultados práticos obtidos pelos diversos professores e acadêmicos que arduamente desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
'NÓS NA REDE': CONTRIBUÇÕES DO PROJETO EXTENSIONISTA E SUAS PRÁTICAS EDUCATIVAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE	
Simone Cristina Tizziani	
Milena Gatto	
Amanda Luiza Marconcini	
Roberta Lamoglia	
Debora Cristina de Lima Almeida	
Carlos Alberto Machado Filho	
Graziela Argenti	
Danielle Bordin	
Fabiana Bucholdz Teixeira Alves	
Alessandra de Souza Martins	
Manoelito Ferreira Silva Junior	
Cristina Berger Fadel	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9071902091</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>11</b>
A SAÚDE VAI À ESCOLA: PROMOVENDO PRÁTICAS DE VIDA SAUDÁVEIS	
Cristiane Salete Paravisi	
Denise Becker	
Geni Maria Leoratto Bringhenti	
Magali Rossetti	
Zuleica Regina de Souza Guerra	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9071902092</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>16</b>
A IMPORTÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIEDADE E PARTICIPAÇÃO FAMILIAR NO CUIDADO DA ATENÇÃO A SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: RELATO DE UM AMBULATÓRIO MULTIDISCIPLINAR EM HOSPITAL GERAL	
Francisco de Brito Melo Júnior	
Janine de Carvalho Bonfadini	
Lara Elloyse Almeida Moreira	
Cynthia Lima Sampaio	
Ana Nery de Castro Feitosa	
Hilzanir Barbosa de Medeiros Machado	
Antônia Ionésia Araújo do Amaral	
Lúcia Maria Sampaio de Pinho Pessoa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9071902093</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>23</b>
CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE JOGO EDUCATIVO PARA PREVENÇÃO DO HIV/AIDS EM IDOSOS	
Aglauvanir Soares Barbosa	
Aline Rodrigues Feitoza	
Maria Eliana Peixoto Bessa	
Sarah Maria Feitoza Souza	
Maria Patrícia Sousa Lopes	
Carla Sinara Rodrigues Torres	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9071902094</b>	

**CAPÍTULO 5 ..... 35**

CONTINGÊNCIAS E PARADIGMAS NA COMUNICAÇÃO DE NOTÍCIAS DIFÍCEIS

Elza Lima da Silva  
Marina Belchior Cavalcanti  
Aurean D'Eça Júnior  
Flávia Baluz de Farias de Bezerra Nunes  
Aline Lima Pestana Magalhães  
Rosangela Almeida Rodrigues de Farias  
Rita Rozileide Nascimento Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.9071902095**

**CAPÍTULO 6 ..... 43**

CORRELATOS DO USO DE ÁLCOOL E BUSCA DE SENSAÇÕES EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Kairon Pereira de Araújo Sousa  
Emerson Diógenes de Medeiros  
Anne Caroline Gomes Moura  
Paulo Gregório Nascimento da Silva  
Ricardo Neves Couto

**DOI 10.22533/at.ed.9071902096**

**CAPÍTULO 7 ..... 55**

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM DOENÇA DE ALZHEIMER: REVISÃO DE LITERATURA

Leia Simone Agostinho de Sousa  
Évelyn Oliveira da Costa Leal  
Bianca Ribeiro da Mata  
Laiana Dias Prudêncio  
Verônica Shirley Torres Leite  
Eysland Lana Felix de Albuquerque  
Juliana Pereira de Sousa  
Fabiana Herica Castro Piedade  
Keciane Barbosa Soares  
Marina Ribeiro da Fonseca

**DOI 10.22533/at.ed.9071902097**

**CAPÍTULO 8 ..... 67**

ENSINO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CURSOS DE ENSINO TÉCNICO DE ENFERMAGEM

Hyldeane Santos Ferreira  
Samia Carine Castro Damascena  
Kezia Cristina Batista dos Santos  
Geysa Santos Góis Lopes  
Alinne Suelma dos Santos Diniz  
Rosilda Silva Dias

**DOI 10.22533/at.ed.9071902098**

**CAPÍTULO 9 ..... 75**

ERA UMA VEZ ... UM NOVO JEITO DE PROMOVER SAÚDE NA INFÂNCIA

Tayná Portilho Prado  
Ana Laura Batista  
Ana Paula Safons Schardosim Santos  
Larissa Stenger Antunes  
Eliane Regina Pereira  
Inea Giovana Silva-Arioli

**DOI 10.22533/at.ed.9071902099**

**CAPÍTULO 10 ..... 90**

FORMAÇÃO DE MONITORES EM IST/AIDS POR MEIO DA ABORDAGEM DE EDUCAÇÃO EM PARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rodrigo Kelson Pereira dos Santos  
Hellen Tyciane de Santana Gomes  
Francisco Vitor Pereira de Sousa  
Karlla Susane Costa Monteiro  
Flávia de Almeida Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.90719020910**

**CAPÍTULO 11 ..... 95**

IMPORTÂNCIA DA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE AUDITORIA-SNA COMPONENTE MUNICIPAL EM UBAJARA-CE

João Harlley de Menezes Vasconcelos  
Patrícia Feitoza Santos  
Ione Campos da Silva  
Deisyane Sousa do Nascimento Silva  
Taynara Viana Paiva

**DOI 10.22533/at.ed.90719020911**

**CAPÍTULO 12 ..... 105**

INSTRUMENTOS VALIDADOS UTILIZADOS COM CUIDADORES NO CONTEXTO HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA

Livia Alessandra Gomes Aroucha  
Tamires Barradas Cavalcante  
Ana Hélia de Lima Sardinha  
Ana Paula Matos Ferreira  
Moisés Ferreira Serra

**DOI 10.22533/at.ed.90719020912**

**CAPÍTULO 13 ..... 120**

LOGÍSTICA REVERSA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DE SAÚDE

Rogério Pereira de Sousa  
José Henrique Rodrigues Stacciarini

**DOI 10.22533/at.ed.90719020913**

**CAPÍTULO 14 ..... 129**

MATERIAL EDUCATIVO IMPRESSO (MEI), COMO UMA ESTRATÉGIA NO CONTROLE DA ESPÉCIE INVASORA *Achatina fulica Bowdich*, 1822 (GASTROPODA: PULMONATA)

Carla Vasconcelos Freitas  
Vivian da Silva Gomes  
Ananda Caroline Vasques Dantas Coelho  
Roberta de Paula Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.90719020914**



**CAPÍTULO 15 ..... 136**

MATERIAL IMPRESSO DIRECIONADO PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE, COMO UMA ESTRATÉGIA NA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA ESQUISTOSSOMOSE MANSONI NO ESTADO DO CEARÁ

Carla Vasconcelos Freitas  
Vivian da Silva Gomes  
Ananda Caroline Vasques Dantas Coelho  
Roberta de Paula Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.90719020915**

**CAPÍTULO 16 ..... 142**

METODOLOGIAS ATIVAS: UMA NOVA ABORDAGEM PEDAGÓGICA UTILIZADA COM ALUNOS DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Nayana Santos Arêa Soares  
Márcia Astrês Fernandes  
Ítalo Arão Pereira Ribeiro  
Rosa Jordana Carvalho  
Carliane da Conceição Machado Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.90719020916**

**CAPÍTULO 17 ..... 152**

O ENSINO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO SUS: UMA PESQUISA-AÇÃO

Leandro Ferreira de Melo  
Ana Karina Matos Filgueira  
Cristiane de Góis Pereira  
Emanuela Karine Gomes da Silva  
Emanuelle Monaliza de Sousa Gomes  
Erison Moreira Pinto  
Ilza Iris dos Santos  
Ingrid Rafaely Alves Saraiva  
Lenilson de Góis Pereira  
Lidiane Augusta de Souza  
Ranielly Regina da Silva  
Verenilson de Paiva Silva

**DOI 10.22533/at.ed.90719020917**

**CAPÍTULO 18 ..... 164**

OFICINA EDUCATIVA SOBRE MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Livia Alessandra Gomes Aroucha  
Débora Letícia Silva Martins de Sousa  
Ana Hélia de Lima Sardinha  
Moisés Ferreira Serra  
Josafá Barbosa Marins  
Kalina Araújo Prazeres  
Janaína Teixeira de Moraes  
Luciane Sousa Pessoa Cardoso  
Pabline Medeiros Verzaro  
Alynne Radoyk Silva Lopes  
Ana Rachel Damasceno de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.90719020918**

**CAPÍTULO 19 ..... 173**

OUTUBRO ROSA: UM OLHAR DIRECIONADO A SAÚDE DE MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vinicius Costa Maia Monteiro  
Isaac Newton Machado Bezerra  
Edfrancy do Nascimento Silva Ferreira  
Antônio de Pádua César Freire  
Aline Erinete da Silva  
Fernando Camanducao Sales Leite  
Sabrina Soares dos Santos  
Kerollainy Yorrany Mesquita de Sousa  
Pablo Ramon da Silva Carvalho  
Mônica Laís de Moraes  
Maria da Conceição Lima Alves  
Newton Chaves Nobre

**DOI 10.22533/at.ed.90719020919**

**CAPÍTULO 20 ..... 175**

PRÁTICAS INTEGRATIVAS NO HU-UFPI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Danielle Tôrres de Sousa Rodrigues  
Lígia Carvalho de Figueirêdo  
Ana Carolina de Oliveira Carvalho  
Ester Martins Carneiro  
Bernardo Melo Neto  
Maria da Conceição Costa Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.90719020920**

**CAPÍTULO 21 ..... 183**

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR NO CONTEXTO HOSPITALAR PARA PACIENTES COM TRAUMA RAQUIMEDULAR (TRM): RELATO DE EXPERIÊNCIA

Natália de Jesus Sousa Cunha

**DOI 10.22533/at.ed.90719020921**

**CAPÍTULO 22 ..... 189**

RDC N. 20/2011 DA ANVISA: ADESÃO POR ESTABELECIMENTOS FARMACÊUTICOS DO MUNICÍPIO DE SÃO LUIS GONZAGA-MA

Erlenilce Oliveira de Sousa  
Aldiane Rodrigues Miranda  
Cintia Santos Dantas  
Wellyson da Cunha Araújo Firmo

**DOI 10.22533/at.ed.90719020922**

**CAPÍTULO 23 ..... 205**

REALIDADE VIRTUAL NO PROCESSO DE REABILITAÇÃO NO PARKINSON

Anna Sofia Miranda Loiola Araujo  
Jane Lane de Oliveira Sandes  
Luan dos Santos Mendes  
José Victor do Nascimento Lima  
Lauanda da Rocha Rodrigues  
Herika da Silva Souza  
Vivhyan Rios de Lima Teles  
Mariane de Oliveira Sandes  
Rikelmy Santos Sales  
Maria Gislene Santos Silva  
Diva Aguiar Magalhães  
Monara Kedma Gomes Nunes

**DOI 10.22533/at.ed.90719020923**

<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>219</b>
SÉRIE HISTÓRICA DA SAÚDE DA POPULAÇÃO DO ENTORNO DO COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM	
<a href="#">Sharmênia de Araújo Soares Nuto</a> <a href="#">Thaynara Lima Saldanha</a> <a href="#">Carlos Ronnye da Silva Evangelista</a> <a href="#">Jessica Freitas e Silva</a> <a href="#">Edenilo Baltazar Barreira Filho</a> <a href="#">Roberto Wagner Júnior Freire de Freitas</a> <a href="#">Anya Pimentel Gomes Fernandes Vieira Meyer</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.90719020924</b>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>231</b>
SÍNDROME DE <i>BURNOUT</i> NA ENFERMAGEM	
<a href="#">Helba Batista Gonzaga Faria</a> <a href="#">Elter Alves Faria</a> <a href="#">Juliano de Andrade Melo</a> <a href="#">André Ribeiro da Silva</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.90719020925</b>	
<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>239</b>
SUBJETIVIDADE MATERNA: CASOS DE DEPRESSÃO PÓS PARTO ATENDIDOS NO SERVIÇO DE PSICOLOGIA APLICADA DA UFC SOBRAL	
<a href="#">Andriny Albuquerque Cunha</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.90719020926</b>	
<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>250</b>
VER-SUS JUREMA E SUA INTERFACE COM A ESPIRITUALIDADE E SAÚDE: A ANCESTRALIDADE QUE CURA	
<a href="#">Vinicius Costa Maia Monteiro</a> <a href="#">Isaac Newton Machado Bezerra</a> <a href="#">Edfrancy do Nascimento Silva Ferreira</a> <a href="#">Antônio de Pádua César Freire</a> <a href="#">Aline Erinete da Silva</a> <a href="#">Fernando Camanducaio Sales Leite</a> <a href="#">Sabrina Soares dos Santos</a> <a href="#">Kerollainy Yorrany Mesquita de Sousa</a> <a href="#">Pablo Ramon da Silva Carvalho</a> <a href="#">Mônica Laís de Moraes</a> <a href="#">Maria da Conceição Lima Alves</a> <a href="#">Newton Chaves Nobre</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.90719020927</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>252</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>253</b>

## METODOLOGIAS ATIVAS: UMA NOVA ABORDAGEM PEDAGÓGICA UTILIZADA COM ALUNOS DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

**Nayana Santos Arêa Soares**

Universidade Federal do Piauí, Teresina-PI.

**Márcia Astrês Fernandes**

Universidade Federal do Piauí, Teresina-PI.

**Ítalo Arão Pereira Ribeiro**

Universidade Federal do Piauí, Teresina-PI.

**Rosa Jordana Carvalho**

Universidade Federal do Piauí, Teresina-PI.

**Carliane da Conceição Machado Sousa**

Universidade Federal do Piauí, Teresina-PI.

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** A linha evolutiva sobre a formação dos profissionais de saúde, mostra sua historicidade pautada no uso de metodologias conservadoras ou tradicionais, em que o processo ensino-aprendizagem se restringe à reprodução do conhecimento, com o docente no papel de transmissor de conteúdos e o discente receptor, sem crítica ou reflexão. Contudo, novas estratégias de ensino têm surgido como forma de aprimoramento, dentre as quais se destacam as metodologias ativas, uma ferramenta útil e necessária. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de mestrandos com a utilização de metodologias ativas como estratégia de ensino-aprendizagem, durante oficinas sobre Teorias de Enfermagem, para alunos da graduação em enfermagem da Universidade Federal do Piauí. **MÉTODO:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência,

acerca da vivência em adotar as metodologias ativas como instrumento inovador para o processo ensino-aprendizagem de alunos de graduação em Enfermagem. **RESULTADOS:** Foram utilizadas as metodologias ativas como método de ensino por trazer a essência de um processo interativo de conhecimento, que está sempre conduzindo a formação crítica e favorecendo autonomia dos participantes. As ações educacionais desenvolvidas foram: dinâmica de apresentação, dramatização, situação problema e aprendizagem baseada em equipe. Notavelmente percebeu-se que as ações educacionais foram promissoras ao atingirem um espaço educativo favorável para discussão em grupo capaz de promover uma socialização das ideias. **CONCLUSÃO:** O uso das metodologias ativas mostrou-se como estratégia pedagógica eficaz e inovadora, capaz de trazer uma efetiva participação dos alunos, que veio a favorecer o aprimoramento e aquisição de conhecimentos, priorizando uma análise crítica e reflexiva das temáticas discutidas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aprendizagem Baseada em Problemas. Educação em Saúde. Estudantes de Enfermagem.

ACTIVE METHODOLOGIES: A NEW  
PEDAGOGICAL APPROACH USED WITH

**ABSTRACT: INTRODUCTION:** The evolution of health professionals shows their historicity in the use of conservative methodologies, that is, where the teaching-learning process is restricted to the reproduction of knowledge, with the teacher in the role of content transmitter and the receiving student, without criticism or reflection. The new teaching series have emerged as a form of improvement, which stand out the active technologies, a useful and necessary tool. **OBJECTIVE:** To report an experience of master's students with the use of active methodologies as a teaching-learning strategy, during the workshops on Nursing Theories, for undergraduate students in nursing at the Universidade Federal do Piauí. **METHOD:** Descriptive study, experience report type, about the experience in adopting active methodologies as an innovative instrument for the teaching-learning process of nursing undergraduate students. **RESULTS:** The active methodologies were used as teaching methods to bring the essence of an interactive process of knowledge, which is always functioning as critical training and in favor of opportunity self-management. The educational actions used were: dynamic presentations, dramatization, problem situation and team-based learning. Notably, it was noticed that the educational actions were promising in achieving a favorable educational space for group discussion capable of promoting ideas socialization. **CONCLUSION:** The use of active methodologies proved to be an effective and innovative pedagogical strategy, capable of becoming a measure of student participation, which favored the improvement and the acquisition of knowledge, prioritizing a critical and reflexive analysis of the topics discussed.

**KEYWORDS:** Problem-Based Learning. Health Education. Nursing Students.

### 1 | INTRODUÇÃO

Ao traçarmos uma linha evolutiva sobre a formação dos profissionais de saúde, perceberemos que toda a sua historicidade tem sido pautada no uso de metodologias conservadoras ou tradicionais. Nesse sentido, o processo ensino-aprendizagem tem se restringido, muitas vezes, à reprodução do conhecimento, no qual o docente assume um papel de transmissor de conteúdos, ao passo que, ao discente, cabe a retenção e repetição dos mesmos, sem a necessária crítica e reflexão (MITRE et al., 2008; FREITAS et al., 2015).

Desta forma, as estratégias de ensino tradicionais compõem um escopo de teóricos, não só da área da educação, mas de toda uma conjuntura intelectual, que busca o seu aprimoramento através de novas metodologias de ensino-aprendizagem. Sendo assim, o uso das metodologias ativas se torna uma ferramenta útil e necessária (PAIVA et al., 2016) .

Sabe-se que o processo de construção da educação foi permeado por várias tendências e métodos de ensino. Os mesmos foram moldados conforme as necessidades impostas pela própria sociedade e por necessidades de adequação

do “mundo de sala de aula” com o “mundo real”, pois a transformação da realidade, segundo tendências tradicionais, não mais estava sendo apropriada para a sociedade moderna, pois com a globalização o conhecimento passa a ser compartilhado com todos e em tempo real, exigindo adaptações tanto dos professores quanto dos próprios alunos (SEBOLD et al., 2010).

Sendo assim, as necessidades que vem se assistindo na sociedade atual, e o avançar das problematizações que envolvem o processo tradicional de ensino, exigem cada vez mais transformações necessárias, no que tange ao processo de ensino-aprendizagem, visto que os modelos de ensino tradicionais levam o discente a uma postura quase sempre passiva, submissa e não participativa, sem a oportunidade de demonstrar suas opiniões, interesses e de repassar seus saberes, dentro de uma troca mútua de conhecimentos entre professor e aluno (FREITAS et al., 2015; FERNANDES et al., 2018), principalmente quando esse processo de ensino é voltado para formação de profissionais no campo da saúde.

À vista disso, o processo e as técnicas de ensino-aprendizagem necessitam constantemente de reformulação, no intuito de formar cada vez mais profissionais adequados às necessidades de saúde da população brasileira e do Sistema Único de Saúde (SUS), integrando a efetiva articulação das políticas de saúde com a educação, propiciando a capacidade de trabalhar em equipe, comunicar-se e ter agilidade diante das situações novas. Tais características tornam-se necessárias à formação de profissionais do futuro e não se associam ao modelo de ensino pedagógica tradicional (LIMBERGER, 2013; SOUZA, 2016; FERNANDES et al., 2018).

Nessa direção, para operarem nos mais diversos cenários do SUS, as instituições de ensino têm como desafio formar profissionais críticos e reflexivos, capazes de compreenderem as diferentes demandas dos usuários, famílias e comunidades, bem como de intervirem nos determinantes sociais que interferem na qualidade de vida da população. Assim, dentro das novas tendências pedagógicas, as Metodologias Ativas de Ensino (MAE) podem contribuir nessa perspectiva, uma vez que estudos nacionais recentes relatam experiências positivas de aplicação dessas metodologias e discutem a relevância que vem sendo atribuída à sua implementação na formação dos profissionais da saúde, em especial, aos da enfermagem (XAVIER et al., 2014; HERMIDA; BARBOSA; HEIDEMAN, 2015).

A utilização das metodologias ativas contribui com a formação dos futuros enfermeiros, atendendo à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), defensora das orientações pautadas nos serviços especializados para a população, estabelecendo relações de reciprocidade e acolhendo a importância do atendimento para as demandas sociais do SUS. Na prática, contribui para qualificação técnica e humanizada de profissionais suficientemente comprometidos com o bem-estar da sociedade e com competências para gerir, implementar e liderar resoluções de problemas de saúde, observados na realidade, estando aptos à proporem ações

para a comunidade (SOUZA; SILVA; SILVA, 2018).

Essa nova concepção de ensino é capaz de definir rumos para a formação profissional, o que pode ter impactos na prática e no fazer em saúde. Especificamente, os cursos de graduação em Enfermagem são estimulados a investir em inovação metodológica no processo de formação, tendo as metodologias ativas como aposta de ofertas de vivências na realidade social ao enfermeiro. Diante dessa visão, a Enfermagem, qualificada como disciplina teórico-prática, tem potencial para criação de ideias inovadoras, possibilitando uma motivação em alguns profissionais para novas experiências (FABBRO et al., 2018; BACKS et al., 2012).

Dessa forma, aprender a aprender, como aprender e envolver o afeto no processo de atuação são as principais habilidades que devem acompanhar e desafiar os alunos de enfermagem no momento presente. Isso porque a enfermagem é reconhecida por sua versatilidade e capacidade de adaptação a ambientes em transformação. Enquanto o trabalho em equipe no bojo do contexto global acarreta mais profundidade e amplitude ao conhecimento dos profissionais (OLIVEIRA; CAPPOLA, 2017).

Neste contexto, ganha ênfase a educação problematizadora, centrada no estudante, que constrói seu conhecimento e desenvolve um discurso próprio de maneira ativa, por meio de novas abordagens de ensino e aprendizagem, em que o professor se torna um facilitador do processo. Assim, no processo de formação por meio das metodologias ativas, o profissional de saúde é convidado a trabalhar com problemas reais, assumindo responsabilidades crescentes e interagindo com a população e outros profissionais de áreas afins, construindo um perfil de trabalhadores capazes de prestarem os cuidados e assistência adequada aos usuários de todos os níveis da saúde (JORGE et al., 2017; LIMBERGER, 2013).

Considera-se, portanto, importante o desenvolvimento de novas técnicas no processo ensino-aprendizagem, como forma inovadora e relevante para formação de profissionais da saúde. Assim, julga-se relevante partilhar a presente experiência de mestrandos em enfermagem com a utilização das metodologias ativas como estratégia de ensino-aprendizagem, durante a disciplina Fundamentos Teóricos e Filosóficos do Cuidar em Enfermagem, oferecida pelo Curso de Pós-Graduação em Enfermagem, Nível Mestrado, em que tiveram a oportunidade de ministrarem oficinas sobre Teorias de Enfermagem, para alunos da graduação em enfermagem da Universidade Federal do Piauí- UFPI, no sentido de propagar novas concepções sobre estratégias de ensino-aprendizagem, diferentes das usualmente utilizadas no ensino tradicional.

Nesta perspectiva delineou-se como objetivo do presente estudo: Relatar a experiência de alunos mestrandos com a utilização de metodologias ativas como estratégia de ensino-aprendizagem, durante oficinas sobre Teorias de Enfermagem, para alunos da graduação em enfermagem da Universidade Federal do Piauí- UFPI.

Ademais, leva-se em conta, também, a importância de divulgar estudos que

retratam os aspectos pertinentes da atuação do enfermeiro, enquanto docente, com a utilização de novas metodologias de ensino para formação em saúde, ponderando novos conhecimentos e saberes em relação à reestruturação das técnicas aplicadas no processo de ensino-aprendizagem, considerando o aluno como centro do processo educativo, com base em uma formação crítico-reflexiva.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca da vivência em adotar as metodologias ativas como instrumento inovador para o processo ensino-aprendizagem, que teve como público alvo alunos do 4º período da Graduação em Enfermagem de uma universidade pública do nordeste brasileiro.

Entende-se que o relato de experiência é uma ferramenta da pesquisa descritiva que reflete sobre uma determinada ação que interpela uma situação vivenciada no âmbito acadêmico de interesse da comunidade científica (CAVALCANTE; LIMA, 2012).

Elaborou-se este estudo com base em práticas vivenciadas por mestrandos do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí (PPGEnf/UFPI) que oportunizaram a vivência de saberes e experiências com métodos inovadores para a atualização do conhecimento dos discentes de enfermagem sobre as Teorias de Enfermagem.

As Oficinas que deram origem a redação deste relato aconteceram no mês de novembro de 2017, em uma sala de aula do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí (PPGEnf/UFPI) com os alunos do 4º período de Graduação em Enfermagem. As atividades foram idealizadas e conduzidas pelos mestrandos em Enfermagem da UFPI.

No âmbito do Curso de Graduação em Enfermagem é proposta dos componentes curriculares a apresentação das Teorias da Enfermagem com o intuito de estudar aspectos conceituais e históricos e a aplicabilidade das Teorias de Enfermagem na assistência ao ser humano.

Para melhor assimilação dos conteúdos de Teorias da Enfermagem foi proposta a utilização das metodologias ativas por serem reconhecidas como estratégias de ensino que favorecem a reflexão de ideias com base em uma aprendizagem significativa, o que favorece a construção de conhecimento.

Desse modo, o uso das metodologias ativas favorece a formação de sujeitos críticos e reflexivos, tornando-os proativos e criativos. Assim, o processo ensino aprendizagem envolve o participante em atividades complexas para que aprendam a tomar decisões e, posteriormente, avaliá-las (MACEDO et al., 2018).

Dentre as ações educacionais desenvolvidas nas Oficinas e que serão discutidas detalhadamente posteriormente, destacam-se: as dinâmicas de apresentação, dramatização, situação problema e aprendizagem baseada em equipe. Notavelmente,



percebeu-se que as ações educacionais foram promissoras ao atingirem um espaço educativo favorável para discussão em grupo, que promoveu a socialização das ideias.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante as Oficinas de Teorias de Enfermagem foram utilizadas as metodologias ativas como métodos de ensino por trazer a essência de um processo interativo de construção e consolidação do conhecimento, condução da formação crítica e favorecimento da autonomia dos participantes.

As ações educacionais desenvolvidas durante a oficina tiveram início com a dinâmica de apresentação dos participantes. Este momento ocorreu com a entrega de tarjetas e pincéis para que cada participante colocasse uma conquista e um desafio. Depois todos fizeram um círculo para expor aos colegas suas respostas.

Esse primeiro momento foi consolidado pela formação de quatro grupos nos quais os participantes foram alocados através de suas respostas. Os grupos foram formados através daqueles que possuíam divergência de pensamentos. Essa atividade ficou conhecida como formação dos Grupos Diversidade.

Assim, os grupos diversidade são formados com um quantitativo de no máximo dez participantes, de maneira a contemplar a maior diversidade possível de experiências prévias dos alunos e a ampliar as possibilidades de intervenção de acordo com cada situação (PETTA et al., 2015).

No segundo momento, os facilitadores distribuíram nos Grupos Diversidade uma Situação Problema (SP) com temáticas que refletiam as Teorias de Enfermagem. Após leitura e discussão das SP, os integrantes dos grupos colocaram em cartolinas as prováveis respostas sobre cada situação simulada. Ao término da apresentação, os facilitadores mediarão a discussão sobre as respostas mencionadas por cada grupo.

Nesse contexto percebe-se que a utilização de métodos ativos de aprendizagem focados na problematização de situações reais, de interesse dos participantes, favorece a motivação, e os envolvem no processo de busca de solução (BERBEL, 2011; BARBOSA; MOURA, 2013).

A SP apresenta-se como estímulo para busca de conhecimento e deve ser trabalhada de modo cooperativo entre facilitadores e participantes. Vale ressaltar que a SP possibilita ao participante interpretar os problemas com base em suas experiências e conhecimento prévio e ainda, elencar pontos que possam auxiliar na resolução do problema em discussão (DORNELAS et al., 2016).

Corroborando as estratégias adotadas, a SP permite aos participantes sentirem-se presentes no cenário criado para o enredo do problema a ser discutido, o que favorece a criação de estratégias pertinentes para a resolutividade do problema em análise. Nessa perspectiva, facilitadores e participantes compartilham o

desenvolvimento da aprendizagem, a partir do reconhecimento das potencialidades e fragilidades, construindo possibilidades de aprendizagem.

O terceiro momento consistiu na realização de uma dramatização da solução de cada caso, apresentada pelos Grupos Diversidade. Tal estratégia pode levar o aluno ao contato com as informações e à produção do conhecimento, principalmente, com a finalidade de promover seu próprio desenvolvimento.

A propósito disso, a dramatização é um tipo de metodologia ativa que pode ser desenvolvida por meio de simulações clínicas, role play, paciente simulado, dentre outras. Esse tipo de estratégia se mostra eficaz por inserir o aluno em um contexto semelhante à realidade, o que lhe permite adentrar numa ótica diferente, assumindo o papel do público de suas futuras ações profissionais e a entender esse outro ponto de vista, o que possibilita o desenvolvimento de competências e habilidades inerentes à sua formação baseadas não somente na teoria aprendida, mas também na tomada de decisão de forma empática. Permite ainda o desenvolvimento do raciocínio lógico, trabalho em equipe, motiva o discente a aprender, fortalece a autonomia e facilita o aprendizado por meio da interação dessa realidade simulada e de suas experiências pessoais (NEGRI et al., 2017)

Nesse entendimento, confirma-se que dramatização vem sendo utilizada como estratégia de ensino que objetiva a formação de profissionais mais críticos, reflexivos, e capazes de trabalhar em equipe. Ademais, verifica-se que ao aplicar essa dinâmica ao campo da saúde, percebe-se que o uso dessas estratégias de ensino considerada não convencional, vem a propiciar a assimilação melhor do conteúdo programático (ALMEIDA, 2013).

Estudo realizado com profissionais de saúde de uma Unidade Básica de um município do nordeste brasileiro revelou, de forma perceptível, que a dramatização foi positiva na construção do conhecimento, não somente pelas razões citadas anteriormente, mas também pela reflexão de sua prática profissional diária, ou seja, serviu como um parâmetro para repensar sua rotina de trabalho, adequar suas ações para fortalecer o vínculo e, assim, melhor atender aos pacientes e suas demandas (FERNANDES et al., 2018).

Importa ressaltar também que, as metodologias ativas potencializam a curiosidade, à medida que os alunos se inserem na teorização e trazem elementos novos, que permeiam em uma aprendizagem cada vez mais efetiva. É importante mencionar que este método inovador consegue motivar o discente, pois diante do problema, ele se detém, examina, reflete, relaciona a sua história e passa a ressignificar suas descobertas (BERBEL, 2011).

Notavelmente, percebeu-se que as ações educacionais foram promissoras ao atingirem um espaço educativo favorável para discussão em grupo capaz de promover uma socialização das ideias.

## 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização de Metodologias Ativas como estratégia pedagógica na oficina permitiu que houvesse a construção do conhecimento de modo ativo e autônomo, dado que a vivência e aprendizado em equipe, além da dinâmica, dramatização e situação problema estimularam a interação, criticidade e a capacidade de resolução dos discentes.

O uso desse método mostrou-se eficaz e promissor, visto que a aplicação dessa metodologia favoreceu a discussão em grupo e socialização de ideias, sendo possível a concepção e compartilhamento de conceitos, posturas e raciocínios entre todos os envolvidos na oficina, estimulando os futuros enfermeiros a serem profissionais indagadores, comprometidos e reflexivos.

Por fim, considerou-se rica e válida a experiência com o uso das metodologias ativas como estratégia pedagógica eficaz e inovadora, capaz de trazer uma efetiva participação dos alunos envolvidos, o que veio a favorecer o aprimoramento e aquisição de conhecimentos, priorizando uma análise crítica e reflexiva das temáticas discutidas.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, C. P. B. **Dramatização como método ativo de ensino-aprendizagem**: A saúde coletiva como cenário de prática. **Revista Conhecimento Online**, Novo Hamburgo, v. 2, 2013. Disponível em: <<https://periodicos.feevale.br/seer/index.php/revistaconhecimentoonline/article/view/220>>. Acesso em: 15 mai. 2019.

BACKES, D. S. et al. **Vivência teórico-prática inovadora no ensino de enfermagem**. Esc. Anna Nery. Rio de Janeiro, v. 16, n. 3, p. 597-602, 2012. Available from: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S141481452012000300024&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141481452012000300024&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 14 mai. 2019.

BARBOSA, E. F; MOURA, D. G. **Metodologias ativas de aprendizagem na educação profissional e tecnológica**. Boletim Técnico do Senac, v. 39, n. 2, p. 48-67, 2013. Disponível em: <<http://www.bts.senac.br/index.php/bts/article/view/349>>. Acesso em: 12 dez. 2018.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes**. Semina: Ciências Sociais e Humanas, v. 32, n. 1, p. 25-40, 2011. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminasoc/article/view/10326/10999>>. Acesso em set. 2018.

CAVALCANTE, B.L.L; LIMA, U.T.S. **Report of an experience of a nursing student in a clinic specialized in treatment of wounds**. J Nurs Health [Internet]. 2012. Disponível em: <<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/3447/2832>>. Acesso em: 12 dez. 2018.

DORNELAS, R. et al. **Avaliação da situação-problema por tutores e discentes em um curso de graduação vivenciado em metodologias ativas**. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, [S.l.], p. 245-257, 2016. Disponível em: <<https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/7613/5711>>. Acesso em: 13 mai. 2019.

FABBRO, M. R. C. et al. **Estratégias ativas de ensino e aprendizagem**: percepções de estudantes de Enfermagem. REME – Rev Min Enferm. v. 22, e-1138, 2018. Disponível em: <<http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1276>>. Acesso em: 12 dez. 2018.

FERNANDES, M. A. et al. **Active methodologies as a tool for training in mental health.** Journal of Nursing UFPE on line - ISSN: 1981-8963, [S.l.], v. 12, n. 12, p. 3172-3180, 2018. Available from: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/237762>>. Accessed on: 15 may. 2019.

FREITAS C.M, et al. **Using active learning methodologies for education in health: scientific production analysis.** Trab Educ Saúde. Rio de Janeiro , v. 13, supl. 2, p. 117-130 2015. Available from: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1981-77462015000500117&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462015000500117&lng=en&nrm=iso)>. Access on: 15 may. 2019.

HERMIDA, P. M. V.; BARBOSA, S. S.; HEIDEMANN, I. T. S. B. **Metodologia ativa de ensino na formação do enfermeiro: inovação na atenção básica.** Rev. Enferm. UFSM [internet], v. 5, n. 4, p. 683-691, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/index.php/reufsm/article/view/16920>. Acesso em: 11 set. 2018.

LIMBERGER, J. B. **Metodologias ativas de ensino-aprendizagem para educação farmacêutica: um relato de experiência.** Interface, Botucatu, v. 17, n. 47, p. 969-975, 2013. Available from: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-32832013000400020&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832013000400020&lng=en&nrm=iso)>. Access on: 15 may. 2019.

JORGE, M. S. B. et al. **Utilização de metodologias ativas na formação permanente de trabalhadores da rede de atenção integral aos usuários de crack e outras drogas.** CIAIQ [internet], v. 2, p. 1204-1213, 2017. Disponível em: <http://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2017/article/view/1569/1524>. Acesso em: 15 nov. 2018.

MACEDO, K. D. S. et al. Metodologias ativas de aprendizagem: caminhos possíveis para inovação no ensino em saúde. Esc Anna Nery Rev. Enferm. 22(3): 2018. Disponível em: <[http://www.scielo.br/pdf/ean/v22n3/pt\\_1414-8145-ean-22-03-e20170435.pdf](http://www.scielo.br/pdf/ean/v22n3/pt_1414-8145-ean-22-03-e20170435.pdf)>. Acesso em: 11 mai. 2019.

MITRE, S. M. et al . Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 13, supl. 2, p. 2133-2144, 2008 . Available from: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232008000900018&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232008000900018&lng=en&nrm=iso)>. Access on: 15 may. 2019.

NEGRI, E. C. et al . Clinical simulation with dramatization: gains perceived by students and health professionals. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto , v. 25, e2916, 2017 . Available from: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692017000100604&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692017000100604&lng=en&nrm=iso)>. Access on: 15 may. 2019.

OLIVEIRA, W. A.; COPPOLA, N. **A importância das metodologias ativas na formação do enfermeiro no Brasil.** Revista de Saúde da Fiaciplac, Brasília, v.4, n. 2, 2017. Disponível em: <<http://revista.faciplac.edu.br/index.php/RSF/article/view/409>>. Acesso em: 11 nov. 2018.

PAIVA et al. **Metodologias Ativas de Ensino-aprendizagem: Revisão Integrativa.** SANARE, Sobral - v.15 n.02, p.145-153, 2016. Disponível em: <<https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1049>>. Acesso em: 15 mai 2019.

PETTA, H. L *et al.* **Preceptoría no SUS:** caderno do curso. São Paulo: Ministério da Saúde; Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa, 2015.

SEBOLD, L. F. et al. **Metodologias ativas: Uma inovação na disciplina de fundamentos para o cuidado profissional de enfermagem.** Cogitare Enfermagem, [S.l.], v. 15, n. 4, dez. 2010. ISSN 2176-9133. Disponível em: <<https://revistas.ufrpr.br/cogitare/article/view/20381>>. Acesso em: 15 mai. 2019.

SOUZA, M. C. B. M. **O Ensino de Enfermagem Psiquiátrica /Saúde Mental:** avanços, limites e desafios. SMAD - Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas [internet], v.12, n. 3, p. 139-146, 2016. Disponível em:< <http://www.revistas.usp.br/smad/article/view/120777/117844>>. Acesso em: 12 nov. 2018.

SOUZA, E. F. D.; SILVA, A. G.; SILVA, A. I. L. F. **Metodologias ativas na graduação em enfermagem: um enfoque na atenção ao idoso.** Rev. Bras. Enferm., Brasília, v. 71, supl. 2, p. 920-924, 2018. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S003471672018000800920&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003471672018000800920&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 14 mai. 2019.

XAVIER, L. N. et al. **Analisando as metodologias ativas na formação dos profissionais de saúde: revisão integrativa.** SANARE [internet], v. 13, n. 1, p. 76-83, 2014. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/436/291>. Acesso em: 12 nov. 2018.

## SOBRE O ORGANIZADOR

**BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO-** Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Ação 5, 6, 7, 8, 174, 219, 220, 249  
Adesão a diretrizes 189  
Adesão a diretrizes, 189  
Adolescentes 7, 11  
Alzheimer 55, 56, 57, 58, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 116, 119  
Ancestralidade 251  
Antimicrobianos 189  
Aprendizagem Baseada em Problemas 142  
Atenção Primária a Saúde 95, 104  
Auditoria 55, 95, 96, 97, 98, 103, 104  
Avaliação do impacto na saúde 219

### B

Busca de sensações 43, 46, 53

### C

Cárcere 174  
Compreensões Psicológicas 239  
Consumo de álcool 43, 49, 50  
Contação de histórias 75  
Correlatos 43, 49, 50  
Cuidador 85, 105, 113, 115  
Cuidados 8, 56, 58, 62, 65

### D

Demência 56, 58, 62  
Depressão pós-parto 239, 247, 248  
Doença de Parkinson 205, 206, 207, 212, 215, 217, 218  
Doenças 11, 141, 222, 223, 240

### E

Educação em saúde 10, 105, 107, 111, 112, 117, 119, 130, 165  
Educação por pares 90  
Educação Superior 153  
Enfermagem 1, 11, 15, 23, 33, 34, 35, 36, 39, 41, 42, 55, 56, 58, 63, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 105, 115, 116, 117, 119, 134, 142, 145, 146, 147, 149, 150, 162, 163, 164, 171, 175, 182,

204, 231, 233, 236, 237, 246, 248, 249, 252

Equipe de Assistência ao Paciente 16

Equipe de Enfermagem 67

Equipe Interdisciplinar de Saúde 183

Esgotamento profissional 231

Espiritualidade 251

Estudantes de Enfermagem 142

Estudos de Validação 23

Estudos epidemiológicos 219

Estudos validados 105

## **F**

Farmácia 20, 175, 189, 192, 202, 204, 248

## **G**

Gerenciamento 120, 126, 127, 128, 192, 199

Gestão em Saúde 95

## **H**

HIV 6, 7, 12, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 33, 34, 91, 174

Hospitalização 105, 107, 230

## **I**

Idoso 23

Indicadores demográficos 219

Internação Hospitalar 183

Intervenção com grupo de crianças 75

## **L**

Logística Reversa 120, 121, 127

## **M**

Manejo de espécimes 130

## **O**

Odontologia Preventiva 2

Outubro Rosa 174



## P

Platelmintos 137  
Potência de ação 75  
Práticas integrativas 175, 178, 179, 181  
Prevenção 11, 91, 165, 172  
Prevenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis 91  
Prevenção e controle 165  
Processo de Enfermagem 67, 68, 74  
Promoção da Saúde 2, 89, 90, 176, 187  
Psiquiatria Infantil 16

## R

Realidade Virtual e Reabilitação 206  
Relato de Experiência 176  
Resíduos Sólidos 120, 124, 125, 127, 128

## S

Saúde ambiental 219  
Saúde Bucal 2, 7, 8  
Saúde Mental 16, 17, 150, 239  
Saúde Pública 2, 5, 1, 2, 55, 89, 134, 172, 202, 204, 229, 230, 247, 248, 252  
Saúde Sexual e Reprodutiva 23, 90  
Síndrome de Burnout 231, 233, 234, 235, 236, 237, 238  
Sistema Único de Saúde 16, 17, 97, 104, 144, 153, 156, 161, 176, 251  
Sistema urinário 165  
Subjetividade Materna 239

## T

Tanatologia 36, 38, 39, 41  
Técnicos em farmácia 189  
Terapias Complementares 153  
Traumatismos da Medula Espinal 183

## V

Vigilância em saúde pública 130, 137

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-590-7



9 788572 475907